

42-SC - POTENCIAL CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO DOS INSTITUTOS DE PESQUISA DA SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SÃO PAULO

Botazzo, C.; Mello, L.C.; e Stefanini, M.L.R.

Historicamente, a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo coordena e desenvolve atividades de planejamento e gestão da atenção e assistência à saúde, no caso paulista de grande dimensão e relevo.

A emergência de um programa de pós-graduação no âmbito da SES-SP, com recomendação Capes, colocou os Institutos de Pesquisa frente à necessidade de considerar de modo diferenciado as outras 2 vertentes que compõem sua missão institucional, a saber, a pesquisa e o ensino.

É fato que desde o final do século XIX a saúde pública em São Paulo articulou assistência e produção científica e tecnológica, da qual foram protagonistas Adolfo Lutz, Vital Brazil e Emílio Ribas.

É igualmente fato que os pesquisadores nos institutos dedicam-se ao ensino e desde há muito colaboram com programas de pós-graduação.

Com o propósito de contribuir com as políticas de ciência e tecnologia em saúde no estado de São Paulo, este trabalho propõe-se quantificar a força de trabalho em C&T das instituições pertencentes à Coordenação dos Institutos de Pesquisa (CIP): os institutos Adolfo Lutz, Butantan, Emílio Ribas, Lauro de Souza Lima, Pasteur, Saúde, CRT/AIDS, CVE, CVS, Sucep, Hemorrede, Cerest e Fesima.

Foi realizado o levantamento dos recursos humanos, com base em roteiro único, contemplando o nº total de funcionários e o de doutores, mestres, especialistas, graduados e trabalhadores de apoio. Os dados evidenciam a conformação, no âmbito da CIP, de uma comunidade científica numericamente expressiva, comparável à observada em universidades brasileiras as mais relevantes.